

## EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA Março de 2014

Os preços dos produtos e serviços que compõem o Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) elevaram-se, em média, +0,87% no mês de março, ante +0,78% do mês anterior. No acumulado dos últimos 12 meses computa-se + 5,87%. A aceleração dos preços em oito dos nove grupos pesquisados reforça a tendência que a inflação poderá ultrapassar o teto de 6,5% a.a estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Nos meses subseqüentes, especula-se um novo choque inflacionário no grupo alimentação, além das altas já autorizadas nos medicamentos e no aumento da taxa básica de juros.

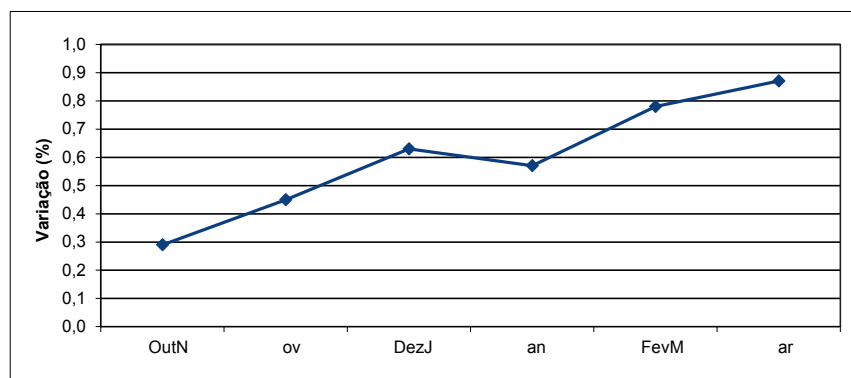


Figura 1. Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos seis meses.

Área de Ciências Sociais - Curso de Ciências Econômicas - Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Valduino Estefanel (Coordenador de Estatística); Taize de Andrade Machado Lopes e Rafael Pentiado Poerschke (Analistas Econômicos).

Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Eduardo Vilanova, Francine May, Jacson Pauletto, Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mirian Medeiros Pinheiro, Richard Rodrigues Kayzer dos Santos, Samela Marinho Hernandes, Seura Teresinha da Silva Brum, Tais Lahutte Seeger e Tiele Dambrós Moreira (Pesquisadores/Bolsitas PRPGPE)

Secretária: Joziane Rizzetti Coradini UTI (Unidade de Tecnologia da Informação) coordenador: Daniel Rovadoschi

Assessoria de Imprensa: Acad. Camila Joras

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação em 2014 (%)	Últimos 12 meses (%)
		Fevereiro	Março				
1) Alimentação	25,12	200,64	203,05	1,20	0,38	2,67	6,73
2) Habitação	26,07	143,17	143,26	0,07	0,02	1,15	5,09
3) Artigos residência	3,03	112,42	114,17	1,55	0,03	3,55	4,62
4) Vestuário	5,26	187,22	188,43	0,65	0,04	0,68	7,99
5) Transporte	16,21	137,17	139,11	1,42	0,20	3,77	8,84
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	149,07	148,76	-0,21	-0,01	-0,16	3,20
7) Despesas pessoais	5,75	211,38	214,16	1,32	0,10	5,78	7,19
8) Educação	2,90	162,93	165,36	1,49	0,04	5,98	11,15
9) Comunicação	8,34	110,56	112,08	1,37	0,08	-0,83	-4,09
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>160,23</b>	<b>161,63</b>	<b>0,87</b>	<b>0,87</b>	<b>2,28</b>	<b>5,89</b>

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em Março de 2014 (base: dezembro de 2005 (valores sujeitos a retificações)).

O grupo artigos de residência seguiu a trajetória de preços sob pressão (+1,55%), pois permaneceu em patamar elevado em março. Esse resultado é ainda explicado, mesmo que parcialmente, pelo fim período de liquidação de alguns produtos e renovação de estoques – a maioria das fábricas costuma fazer férias coletivas e no retorno as tabelas são reajustadas seguidas do dissídio para a categoria. A aquisição de itens como mesas e cadeiras para sala (+15,5%), de armários para cozinha (+10,6%), de estante para estantes de sala (+15,1) e Tv em cores (+9%) estão entre os principais responsáveis pela elevação do índice do grupo. Entre os itens que apresentaram redução de preço, destacam-se: o conjunto de som acoplado (-26,5%), de ferro elétrico (-20,9%) e de dormitório solteiro (-19,8%).

O grupo educação, que havia subido +2,59% em fevereiro, recuou para a casa de +1,49% no mês de março. Os itens curso pré-vestibular e pré-técnico (+10,9%) e cadernos escolares (+13,6%) estão entre os que mais subiram no grupo, ao passo que a mensalidade do transporte escolar (-6,5%) e revistas não infantis (-4,6%) registraram as maiores variações negativas.

O grupo transporte seguiu com preços sob pressão, contudo declinou de +2,05% para 1,42% em março. Grande parte dessa alta é atribuída ao

aumento do custo com mão de obra para revisão (+10%) e custo com a aquisição de pneus (+6,6%). No subgrupo combustíveis, foi registrada o único resultado negativo, pois a preço médio pago pela gasolina comum recuou cerca de 3 centavos, ou seja, -1%.

Depois da deflação registrada em fevereiro (-1,63%), foi verificado no grupo comunicação uma ligeira alta de +1,37% no mês de março. Entre os itens pesquisados destaca-se a influência da alta da mensalidade de telefone residencial (+2,4%). Os preços que seguiram o caminho inverso destacam-se: preço do acesso à internet (-10%) e preço do

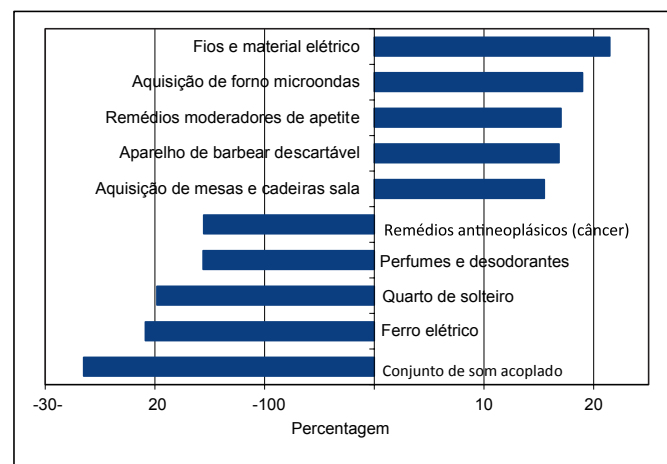


Figura 2. Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Março de 2014.

cartão de telefone público (-5,3%).

Na seqüência, o grupo despesas pessoais mostrou preços ligeiramente mais altos, a exceção da alta no preço da revelação de fotografias (+13,5%), pernoite em motel (+12,8%) e o custo do serviço com diarista (+7,1%). O resultado de +1,31% em março mostrou uma pequena desaceleração do grupo quando comparado aos +1,99% registrados no mês imediatamente anterior. Ainda, o grupo foi também influenciado pela alta da taxa de juros definida ainda no mês de fevereiro pelo COPOM, que encaixou o crédito em +7,9%, em média.

Entre os grupos, a alimentação registrou a maior em março. O grupo alimentação saltou de +0,87% em janeiro para +1,20%. Essa alta foi puxada novamente por uma pequena elevação no subgrupo carnes e nos queijos. Contudo, a alta no item almoço/janta a peso livre apresentou um reajuste de (+1,6%), mas contabilizou a maior contribuição individual para o grupo alimentação. Ademais, as maiores baixas foram captadas no preço da mortadela (-25%) e na ração para cães (-13,3%). O arroz comum, que havia subido +5,1% em fevereiro, manteve sua trajetória e acumulou uma alta de mais +4,1% em 2014. Já o feijão, depois ter subido +2,3%, apresentou ligeira baixa (-1,8%) em seus preços durante o março. Depois 8 meses consecutivos de alta, a erva mate recuou -2,7% em março, contudo o tomate subiu cerca de 15% no mês.

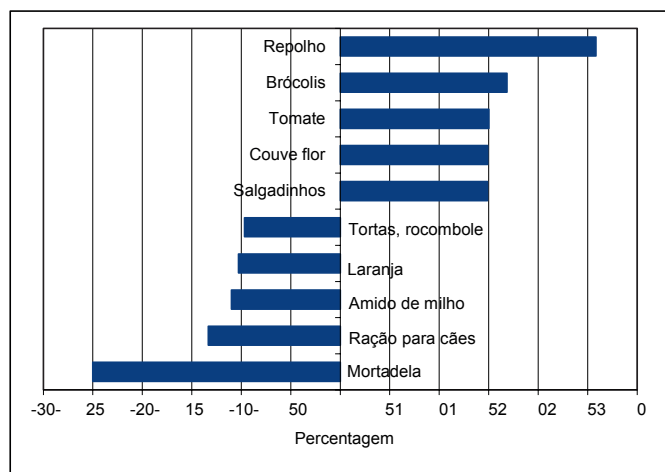


Figura 3. Produtos alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Março de 2014.

tivos de alta, a erva mate recuou -2,7% em março, contudo o tomate subiu cerca de 15% no mês.

O grupo vestuário apresentou alta nos preços no mês de março de +0,65%. Especula-se que este resultado, tende a ser maior nos meses subsequentes a troca de estação outono – inverno que acabara de chegar às lojas do município. Contribuíram para esta suba de preços: saia infantil (+11,1%), conjunto esportivo de mulher (+9,5%), cueca homens (+8,2%) e calça cumprida infantil (+7,9%).

O grupo habitação manteve-se praticamente estável em março (+0,07% ante os +0,25% registrados em fevereiro). Embora com preços estáveis, a pesquisa revelou reajustes em uma série de itens, a saber: na aquisição de fios e material elétrico (+21,5%), álcool doméstico (+12,1%) e na aquisição de cerca elétrica (+11,1%). As maiores quedas do mês foram captadas no preço do alvejante (-8,3%) e ferragens e fechaduras (-9,1%).

O grupo Saúde e cuidados pessoais tiveram uma queda de preço na ordem de -0,21%. Contribuíram para esta queda o preço o perfume e desodorante (-15,6%), remédio antineoplásicos (câncer) (-15,5%) e esmalte, base e acetona (-10,9%). Para o próximo mês, o grupo deve sofrer o impacto do reajuste já anunciado pelas indústrias farmacêuticas e distribuidoras de até 5,68% nos preços de medicamentos regulados pelo governo.

Nota técnica: O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no

Grupo	Número de Produtos	Número de Preços
1) Alimentação	317	6
2) Habitação	21	2
3) Artigos de residência	140	1
4) Vestuário	170	1
5) Transporte	64	1
6) Saúde e cuidados pessoais	86	2
7) Despesas	5	1
8) Educação	14	5
9) Comunicação	53	1

## OPINIÃO

MATEUS SANGOI FROZZA  
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

### CURTIU?

Confesso que demorei a aderir à principal rede social da atualidade. O motivo, poderia citar diversos, como a preservação da minha privacidade ou simplesmente por não me “sentir” suficientemente feliz para compartilhar esta felicidade, como os demais. Aliás, nesta rede social a qual participo recentemente, até o presente momento não identifiquei pessoas tristes ou que tenham algum problema em alcançar a tão almejada felicidade. Aparentemente neste ambiente ninguém tem problemas financeiros, de relacionamento ou de qualquer outra natureza.

Se me perguntassem semana passada o que me vinha na cabeça sobre a palavra “curtir”, não hesitaria em responder, curtir é referência ao filme *Curtir a Vida Adoidado*, sucesso nas décadas de 80 e porque não de 90. Quem não lembra de Ferris Bueller, jovem aluno do último ano do colegial que para matar aula, finge estar doente para literalmente curtir um belo dia de sol. Ferris, não apronta as suas sem seu fiel escudeiro Cameron Frye. Quem não recorda de Ferris dançando *Twist and Shout* dos Beatles ou o carro do pai de Cameron, uma rara Ferrari, despencando ladeira á baixo.

Em tempo das chamadas novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), que atuam no sentido de permitir presenças virtuais em qualquer parte do globo, “curtir a vida adoidado” parece tarefa cada vez mais difícil. Sair com os amigos num dia de sol, passear no museu, almoçar num restaurante, seja ele francês, italiano, ou comer um cachorro quente depois da aula com os colegas, tornou-se cada vez mais difícil de perceber nos adolescentes de hoje.

O interesse deste adolescente é dar um passo e “postar”, dar outro e “curtir” e o terceiro compartilhar (desde que seja sobre você é claro). Como conseqüências destas atitudes, temos jovens apáticos, que não emitem opinião ou que simplesmente não percebem que o mundo está mudando em sua volta. Que estamos numa iminente guerra entre Rússia e Criméia, que estamos a um passo do racionamento de energia, o leite que tomamos pode estar adulterado, ou copa no mundo é no Brasil, e que temos eleições presidências este ano.

Acho eu, que estas notícias não ‘passam’ na rede social, ou as pessoal que ali estão não postam, curtem ou compartilham este tipo de notícia. A informação e a comunicação vieram para “quebrar paradigmas”, aproximar as pessoas, destinos e acima de tudo disseminar conhecimento. Mas tenho uma certeza, que a personalidade de Ferris Bueller, não está presente na maioria dos adolescentes de hoje, quer dizer, será que “eles” sabem o verdadeiro significado da palavra curtir?